ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESGUEIRA

MUNICIPIO DE AVEIRO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2015

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre da Junta, reuniu a Assembleia de Freguesia de Esgueira, presidida por Eduardo Jardim, secretariada por Cristina Veiga e Ana Dias. Dos membros da Assembleia compareceu: Ana Oliveira, Pedro Costa, Paulo Madaleno, João Amaral, Carla Sucena, Pedro Pinto, Júlio Soares, Manuel Reis, Rui Figueiredo e Teixeira Homem.

Por parte do Executivo da Junta estiveram presentes: Ângela Almeida, Jacinto Silva, Marta Gonçalves, Rui Duarte e Hernâni Oliveira.

O Presidente da Mesa declarou aberta a sessão cerca das vinte e uma horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da sessão anterior;
2. Período antes da ordem do dia:
   2.1. Intervenção do Público;
   2.2. Intervenção dos Membros da Assembleia;
3. Comunicação escrita da Presidente do Executivo;
4. Situação financeira da Junta de Freguesia a 31/05/2015.

O Presidente da Mesa declarou a abertura da sessão procedendo à substituição de Hélder Bernardo por Paulo Madaleno e de Maria Romana por João Amaral.----------

Deu-se início ao ponto 1 – Aprovação da ata da sessão anterior, aprovada, com uma abstenção por parte dos membros João Amaral e Pedro Costa, por não terem estado presentes na sessão anterior.----------

Prosseguiu a sessão, com a entrega de um voto de pesar à mesa, por parte da bancada do Partido Socialista, pelo falecimento do Dr. Albino Cunha. *"Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia,*
Os membros eleitos pelo Partido Socialista com assento nesta Assembleia de Freguesia, vem requerer junto de V. Exa., a votação do voto de pesar pelo falecimento do senhor Dr. Albino Cunha que foi Presidente do Clube do Povo de Esgueira, entre 1999 e 2006".

Procedeu-se de seguida à votação do voto de pesar, o qual foi aprovado por unanimidade.--------

Ponto 2.1 – Intervenção do Público; Toma a palavra a senhora Rosa Gomes, cumprimenta os presentes e começa por se apresentar e proferir o seguinte: *"Exmo. Sr. Presidente.*
Ponto 2.1 do Edital, Intervenção do Público.

Rosa Maria da Silva Gomes, Moradora na Rua Sto. André 5ª, 2º Dto. Esgueira, 3800- 388 Aveiro, CC nº 5568051, vem junto de V. Exa. apresentar na qualidade de cidadã o seguinte assunto: Rua, Santo André, Esgueira.
Como nota prévia parece-me refletir sobre o que qualquer morador pressupõe designar por Rua. Porque o que qualquer transeunte poderá encontrar hoje, significado e rua, ao passar por lá é uma placa topónimo junto a um posto de transformação, julgo.
A palavra «Rua» no dicionário Michaelis significa Caminho público ladeado de casas ou muro, nas povoações (cidades, vilas, etc.).
«Via» no dicionário da Porto Editora "caminho ou estrada que conduz de um ponto a outro; itinerário.
Entendamos então o topónimo da RUA SANTO ANDRÈ como via que conduz de um ponto ao outro, como itinerário.
Também procurei saber como classificar esta via no PLANO RODOVIARIO NACIONAL, como não se encontra incluída no PRN 200 deverá ser incluída nas redes municipais, mediante acordo entre as Estradas de Portugal (EP) e as Câmaras Municipais, com intervenções de conservação que as reponham em bom estado de utilização. Enquadrado na legislação sobre esta matéria. A Rua Santo André confronta com a Rua Américo Ramalho e a Rua Madalena de Vilhena (fig. 1, 2, 3, 4 e 5). No entanto parece-me que Topónimo da Rua Santo André - onde parte da via não tem asfalto nem infraestruturas de via ou rua, pois como itinerário não permite a circulação de um lado ao outro (Fig. 6). Parte da via é utilizada para estacionamento dos moradores da Quinta do Cruzeiro e algum comércio e serviços que existe nesta zona, servida por esta Rua como: Escola de estética e cabeleireiro, Jardim de Infância, Serviço de saúde ao domicílio, café, etc. Rua, Via, estacionamento ou arrabalde? (Fig7). Também a configuração da rua Santo André com a rua Guerra de Abreu fica estrangulada, não permitindo circular, mesmo de bicicleta, triciclo e a pé com muito cuidado, quando o tempo está seco (Fig. 9).
As minhas questões para esta assembleia são:
Espaços públicos/espaços privados (figura 10) - o cercado que existe no espaço que medeia entre a rua e os prédios são da responsabilidade de quem?
Quem utiliza, quem gere, quem tutela;
A iluminação da via pública deficiente e inexistente (Fig. 11), pondo em causa a segurança das pessoas;
Falta de papeleiras, não foram nunca aplicadas, daí que o lixo vai para o chão. Como solucionar este problema, solicito a esta Assembleia uma proposta."----------

Toma a palavra o senhor Isaías Almeida, cumprimenta os presentes e como Esgueirense, começa por congratular o Executivo, pelo restauro que foi feito nas Ameias, e palas comemorações dos 500 Anos do Foral. Prossegue e solicita a correção da circulação pedonal, nomeadamente o passeio após a ponte das Agras que é inexistente. Outra das situações, são os passeios que vão da rotunda "queijo" até à estação de Aveiro que também não existem, para além da colocação das paragens dos autocarros localizadas em cima dos mesmos. Alerta também para a iluminação dos postes que não tem um seguimento lógico, existindo em alguns lugares, grande parte da via com deficiente iluminação. Chama também a atenção para o encerramento da passagem de nível à junto à escola, que carecia de uma passagem pedonal. Alerta ainda, para o acampamento que se encontra na "Lusostela". Sugere ainda, mesas de lazer como jogos, distribuídas pela freguesia, para convívio de cidadãos.----------

Toma a palavra o senhor Alberto Pires da Rosa, começa por cumprimentar os presentes, relembra que na última assembleia falou acerca da remarcação dos passeios, das árvores que aguardam a reposição por parte da câmara. Contudo congratula-se pela forma como decorreu a comemoração dos 500 Anos do Foral. Prossegue e sobre a proposta do Partido Socialista no voto de pesar, considerando-a muito curta, porque o Dr. Albino Cunha, foi um homem que adotou Esgueira como sua residência e foi também adotado por Esgueira. Aproveita para referir o facto das floreiras em Esgueira se encontrarem muito despidas, alerta também para os percursos pedestres, que qualquer cidadão desconhece o seu início e o seu fim, para assim os poderem percorrer, sugere que a Junta aliada a alguma associação desportiva pudesse proceder à remarcação e inclusive elucidar as pessoas. Chama ainda a atenção, para a necessidade da implantação de hortas comunitárias. Questiona acerca da abertura da A 25 e alerta para o trânsito no centro de Esgueira e para os estacionamentos em segunda fila. Termina a sua intervenção, alertando para as placas toponímicas que para além do nome, deveriam fazer referência de quem foi.----------

Presidente da Junta toma a palavra e começa por responder à senhora Rosa Gomes, que a rua de Santo André passou a interesse publico numa Assembleia Municipal, exatamente pelo problema que é no seu todo. Estando agora a aguardar uma intervenção por parte da Câmara. Em resposta à senhora Rosa Gomes, concorda que a rua de Santo André, não é de facto uma rua pois a mesma conduz apenas e só às habitações. Salienta ainda que os poucos arranjos que tem vindo a serem feitos e pontualmente, tem sido a Junta de Freguesia a fazê-los. Em relação à iluminação, está só será possível quando forem colocadas as outras infraestruturas que se encontram também em falta. Prossegue e responde ao senhor Isaías Almeida e ao senhor Alberto Pires da Rosa, informando este que o Executivo continua a insistir com a câmara a fim de que sejam feitas alterações na circulação pedonal no centro da freguesia. Em relação aos passeios nas Agras, os mesmos só serão feitos quando for feito o saneamento. No que se refere às paragens de autocarro confirma que de facto algumas estão mal colocadas, contudo já foi dado conhecimento ao Vereador do pelouro. No que respeita à passagem pedonal junto à linha do comboio, refere que foi uma das primeiras intervenções que fez em conjunto com alguns moradores, com a escola Dr. Jaime Magalhães Lima e o IPAM, junto da REFER, ao que REFER respondeu que ia estudar o assunto. Continua a sua intervenção e responde ao senhor Pires da Rosa, que em relação às floreias houve já, por parte da Junta, um grande investimento. No que respeita à abertura da A 25, informa que a mesma terá de abrir até ao final do ano, sobre pena, de se o mesmo não acontecer serem perdidos todos os fundos.----------

Presidente da Mesa toma a palavra e pretende proferir algumas palavras em jeito de reconhecimento e gratidão ao Executivo desta Junta, na pessoa da sua senhora Presidente, Dra. Ângela Almeida, pela liderança e empenho que tiveram nas comemorações vividas nos 500 Anos do Foral Manuelino de Esgueira. *"Pretendo também frisar o excelente retorno, que de uma maneira geral, foi passado à Mesa da Assembleia acerca das várias atividades incluídas na agenda destas comorações! Foi de fato um prazer, como já foi referido por várias pessoas, observar a curiosidade e o envolvimento alargado da comunidade e associações de Esgueira, não só nas reuniões de preparação, como também nos eventos formais e festivos. Numa semana brindado pelo bom tempo, os Esgueirenses superaram-se enquanto comunidade e fieis à sua raça, quiseram ser a parte ativa destas comemorações do Foral de Esgueira. Assim como, certamente, as coletividades de Esgueira foram compensadas monetariamente pelo empenho que tiveram e agradecem. É de facto de enaltecer todo o percurso efetuado nesta Autarquia, desde a unanimidade nesta assembleia, na criação de mais uma comissão democrática para*

apoio na organização da comemoração dos 500 Anos do Foral Manuelino, que ativamente se prontificou para acompanhar a organização destas comemorações, no que fosse necessário, até à liderança da Exma. Senhora Presidente de Junta, que se disponibilizou várias vezes para reuniões conjuntas de trabalho, onde lançou desafios e partilhou as dinâmicas por si já previstas no âmbito destas comorações, algumas com mais de 1 ano de antecedência. Julgo que é assim que os poderes democráticos devem trabalhar, nunca perdendo critérios de isenção, de rigor ou de dever, mas sempre no âmbito do respeito aberto e construtivo para um trabalho conjunto com melhores resultados, foi o que se conseguiu. Por esse motivo, caros membros da comissão de apoio e Dra. Ângela Almeida, agradeço-vos o elevado civismo democrático que demonstraram. Certo está, que a perfeição é uma meta que exige atividades permanentes e haverá lições aprendidas para o futuro, mas há que enaltecer o que foi conseguido e o muito que se valorizou Esgueira, que cresceu, que não teve medo de se mostrar e que liderada por este Executivo assumiu um papel de destaque e mostrou que sabe festejar, honrar e envolver. Muito nos deve orgulhar, a forma sábia e sem excessos, com que decorreram estas comemorações do Foral. Com esta união viva, estou certo que muitas outras comemorações quinhentistas existirão nas terras de Esgueira."----------

Ponto 2.2 – Intervenção dos Membros da Assembleia; Toma a palavra Rui Figueiredo e começa por realçar a vivacidade do público que se encontra na presente sessão. Pois afirma que eleger os dirigentes e ficar em casa, não considera ser uma boa ideia. É sempre bom vir e participar no sentido de alertar para as lacunas da freguesia. Em relação às questões que foram levantadas, já foram levantadas anteriormente e que de facto as respostas que tem obtido não são as melhores. Existem de facto algumas que ficam dispendiosas para serem resolvidas, contudo no que concerne às placas toponímicas poderia ser um trabalho a ser feito por etapas, assim como a reabilitação dos passeios também poderia ser feito começando pelos que se encontram em pior estado.----------

Teixeira Homem toma a palavra e começa por saudar a forma como as festividades decorreram, considera ter sido importante para uma maior aproximação das pessoas de Esgueira. Aproveita também para felicitar a forma como tudo decorreu, aproveitando para saudar as associações participantes que deram um grande contributo para o êxito e sucesso deste evento. Prossegue e questiona o porquê de ainda só se encontrarem publicitadas 4 atas.----------

Pedro Pinto toma a palavra e começa por afirmar que é realmente uma mais-valia haver público presente nas sessões. Considera também importante a publicitação das atas para que o publico em geral vá acompanhado o que se passa nas assembleias, assim como obterem algumas respostas às suas dúvidas. Solicita ao Presidente da Mesa, em nome da bancada do Partido Socialista, que seja facultada uma cópia do documento da senhora Rosa Gomes. Responde ao senhor Isaías Almeida, que supostamente a situação estará para breve uma vez que os terrenos já foram adquiridos. Prossegue e afirma estar de acordo com o que foi dito pelo senhor Alberto Pires da Rosa em relação ao voto de pesar, informando mesmo ao Presidente da Mesa, que o quanto antes lhe fariam chegar o voto de pesar mais detalhado, para posteriormente ser colocado em ata. Lamenta ainda, o facto do recuo da candidatura da Presidente da Junta à concelhia, pois diz considerar importante, pessoas de Esgueira estarem em locais de renome.----------

Júlio Soares toma a palavra, e começa por solicitar um direito de resposta da sua parte, visto que na última assembleia foi acusado pela Presidente da Junta, de andar a ver livros da Junta, afirma apenas se ter apercebido da acusação ao ler a ata, afirmando não se recordar mexer em qualquer

tipo de documento da Junta após a sua saída. Prossegue e aproveita para dar os parabéns ao Executivo pelas comemorações dos 500 Anos do Foral. Em relação aos abrigos das paragens dos autocarros, mais concretamente na rua das Andorinhas em Mataduços, afirma que existem duas paragens de autocarro que ocupam todo o passeio e que há mais de 6 anos que os transportes públicos não fazem aquele percurso. Solicita o embelezamento da rotunda nas Agras do Norte. Prossegue e solicita a limpeza das valetas nas Agras do Norte. Alerta ainda, para a sinalização na zona da Ribeira, que se encontra tapada pela vegetação minimizando assim a visibilidade----------

Manuel Reis toma a palavra e começa por se referir a inauguração do Cais da Ribeira de Esgueira, solicita mais uma vez a remoção da raiz que se encontra na proximidade da mesma.---

A Presidente da Junta toma a palavra e começa por agradecer ao Presidente da Mesa as palavras que o mesmo proferiu em relação às comemorações dos 500 Anos do Foral, considerando que o Executivo fez apenas o que deveria ser feito, agradece a todos membros da Assembleia pela sua envolvência. Em relação às associações, que foi desde o início uma pretensão do Executivo envolvê-las, porque o movimento associativo faz parte da comunidade Esgueirense. Prossegue e relação ao que foi dito por Rui Figueiredo, afirma que o Executivo está sempre recetivo a receber a comunidade de Esgueira, diariamente. Prossegue e em relação às placas toponímicas informa que cada placa custa no mínimo € 100,00 (cem euros), para além de haver uma vontade do executivo camarário em uniformizar todas as placas do concelho, o que ainda não foi posto em prática. Em relação aos passeios informa que vão reparando conforme as situações vão aparecendo, no que se refere ao passeio junto ao cemitério afirma que apenas pode ser reparado após a replantação de outras árvores. Responde a Teixeira Homem, informando este, que as atas ainda não estão publicitadas, porque se tem vindo a agilizar o site a fim de que a pesquisa remeta de imediato para as atas. Responde a Pedro Pinto que ao contrário do que possa pensar ainda existem terrenos nas Agras por adquirir. Informa ainda, que em relação à sua candidatura, que este deve saber que a comunicação social, nem sempre coloca toda a informação, informa ainda que a sua candidatura foi devidamente ponderada por si enquanto pessoa, devidamente ponderada por si enquanto Executivo pois não se pode esquecer que tem um peso acrescido enquanto Presidente de Junta e isso falou mais alto. Responde a Júlio Soares que em relação aos abrigos na rua das Andorinhas já foi solicitado à câmara a sua retirada, contudo esse assunto não é da alçada da câmara. Em relação à rotunda das Agras, concorda que a mesma tem que ser embelezada. No que respeita à insuficiente limpeza das Agras, que se deve à falta de pessoal ao serviço, aliado à colocação do herbicida que é permitido colocar, este deixa muito a desejar. Em relação às ervas na Ribeira, concorda que as mesmas estão maiores, contudo em alturas que o sol se encontra mais baixo, a visibilidade é inferior. Responde a Manuel Reis, que já pediu ao Presidente da Câmara, para que a raiz seja retirada uma vez que a área irá ser requalificada.------

Ponto 3- Comunicação escrita da Presidente; A Presidente da Junta faz uso da palavra e começa por referir, que por falha sua, não fala na cantina social, contudo aproveita por referir que de momento são servidos 29 almoços e 37 jantares. Ficando ao dispor para o que entenderem questionar----------

Carla Sucena toma a palavra e na qualidade de membro de uma associação, começa por congratular a Junta, pelo espirito de interajuda nas comemorações dos 500 Anos do Foral. Aproveita também, por dar os parabéns ao colega de bancada, Teixeira Homem, pelo livro que lançou, intitulado: *"Esgueira Santo André, Pedro Vaz Eça e o Foral Manuelino"*. Prossegue e

solicita o esclarecimento acerca do projeto "Velhotes Ativos", nomeadamente no que consiste o grupo coral que o mesma integra. Acerca da loja social afirma ser um projeto bastante interessante até porque o dinheiro reverte para obras de cariz social, questionado o Executivo acerca de que forma é que ajudam e com que bases chegam ao conhecimento de que as pessoas realmente necessitam de ajuda. Em relação à segurança em Esgueira, solicita um ponto de situação e questiona sobre a situação do prédio contiguo ao Clube do Povo de Esgueira.----------

João Amaral começa por felicitar a participação do público em geral nas assembleias. Felicita também o povo de Esgueira, a Junta de Freguesia em geral, os seus membros e associações pela disponibilidade de todos nas comemorações dos 500 Anos do Foral Manuelino. Continua e solicita esclarecimentos acerca das visitas feitas com a Vereação e Presidência da Câmara a fim de chamar a atenção de alguns problemas de urgente resolução, questiona assim quais os problemas em concreto. Solicita também esclarecimentos acerca do estudo que diz ter sido informado que estava a ser feito sobre a mobilidade junto às escolas, se sobre o mesmo já há alguma decisão por parte do executivo camarário. Termina a sua intervenção solicitando que a comunicação escrita da Presidente da Junta, seja mais clara em relação aos problemas que a Junta considera mais urgentes.----------

Teixeira Homem toma a palavra e solicita esclarecimentos acerca da afirmação feita na comunicação escrita, onde é referido o facto da Junta ter participado no projeto EntreSendas, uma vez que a Junta não é esta nem é parceira, mas sim a câmara.----------

Júlio Soares toma a palavra e alerta também para o mau estado dos jardins junto ao Olho d'Água. Questiona ainda, qual o custo da pintura dos torrões, elogiando o trabalho feito.----------

Pedro Pinto toma a palavra e começa por referir que as comemorações dos 500 Anos do Foral Manuelino correram muito bem. Afirma que se recorda ouvir dizer que gostava de ver Esgueira comemorar o Foral com uma Feira Quinhentista e que foi de facto o que aconteceu, sendo estas comemorações feitas da melhor forma possível assinalando uma data histórica. Alerta para o facto de não ter visto nas comemorações membros da oposição e afirmado saber que não houve convite na sessão solene, no caso concreto os vereadores do Partido Socialista. Pretende saber se houve ou não convite.----------

Rui Figueiredo toma a palavra e pretende regozijar-se das comemorações dos 500 Anos do Foral Manuelino, que foi uma festa bonita, com a participação das entidades sociais, desportivas, das associações e do público em geral. Congratula o êxito notório do Executivo da Junta. Prossegue e afirma concordar com a hierarquização das necessidades que Esgueira tem, para que seja retratado no papel quais são elas e se de facto existe uma evolução na sua resolução.----------

Ana Oliveira toma a palavra e começa por congratular o Executivo pelas comemorações dos 500 Anos do Foral Manuelino, que não procurando protagonismo, mas oferecendo o melhor a todos. Afirma ainda, que se trabalhou bastante para que tudo corresse da melhor forma. Profere ainda, que quem quis estar esteve e que houve muita maneira das pessoas serem convidadas. Responde a Pedro Pinto que teve a oportunidade de acompanhar o senhor Vereador Eduardo Feio na visita que o mesmo fez à exposição no Salão Nobre da Junta de Freguesia. Congratula ainda a presença das associações na Feira Quinhentista, salientando que também tiveram a sua

recompensa pela presença. Termina frisando que, é desta partilha que pode nascer mais e melhor Esgueira.----------

Teixeira Homem toma a palavra e solicita esclarecimentos acerca de como a Junta de Freguesia entrou como parceira no projeto "EntreSendas".----------

A Presidente da Junta toma a palavra e começa por agradecer as palavras acerca das comemorações dos 500 Anos do Foral Manuelino. Tendo pena da não participação de alguns, nomeadamente na edição da Réplica do Foral. Prossegue e começa por responde à Carla Sucena que o projeto "Velhotes Ativos" é um projeto de ocupação dos idosos que estão mais sozinhos, que ainda tem vivacidade e ainda não se encontram em nenhum centro de dia, é portanto a cedência de um espaço onde eles podem estar e participarem em ateliers de pintura, costura, informática, bricolagem, sendo desta partilha que surgiu a ideia da existência de um Grupo Coral. No que respeita à Feira Social afirma ser um projeto novo, que surgiu no seguimento de bens que começaram a serem dados à Junta, sendo mais fácil, através da Feira Social, a exposição dos mesmos para que quem vem e precisa possa ter um melhor acesso a ver o que necessita. Sendo esta Feira orientada pela Coordenadora do Serviço Social para fazer a avaliação das necessidades, o que por vezes as pessoas, dependendo da avaliação que é feita, levem gratuitamente. Para além de ser analisado pela Técnica de Ação Social é também analisado nas reuniões da Comissão Social de Freguesia. Em relação à segurança na freguesia, informa que presentemente Esgueira conta com menos dois guardas-noturnos, por questões de concursos por parte da Câmara, informa que continuam a trabalhar com a Policia Segurança Pública e que já foi assinado um protocolo com esta de forma a que, os agentes estejam mais presentes na freguesia, que passa pela atribuição de bicicletas. No que concerne ao prédio contíguo ao Clube do Povo de Esgueira é já uma preocupação do Executivo, da Assembleia e do Conselho Municipal de Segurança, afirma que o Executivo já avisou o banco que é a entidade responsável pelo mesmo, que até ao momento nada fez, afirmando mesmo estarem lá a morar pessoas e que já houve intervenção da Policia Municipal. Prossegue e responde a Teixeira Homem que a Junta é parceira do projeto "EntreSendas" desde janeiro a convite dos mesmos. Responde a Júlio Soares que a situação dos jardins está igual a todo o resto. Em relação ao custo da pintura dos Torreões, informa que o valor foi de aproximadamente, € 2.000,00 (dois mil euros). Prossegue e responde a Pedro Pinto que o convite seguiu para todas as forças políticas, no entanto, para a sessão solene informa que não houve convite especial. Prossegue e responde a João Amaral hierarquizando as situações/problemas: visitaram as Agras do Norte, Mataduços, Taboeira porque existe um projeto que ficou na gaveta relacionado com um parque geriátrico, na visita esteve também em cima da mesa a retirada dos pilaretes, que por si os retirava já, no entanto a opinião do Vereador é de não os retirar até serem feitos os passeios. Analisaram também a problemática da circulação, quando abrir o novo Centro de Saúde, foi ainda feito um levantamento de algumas árvores a retirar na freguesia e para terminar estiveram também no terreno a fim de tentar solucionar uma inundação que houve em Taboeira, onde esteve presente o Presidente da Câmara a tentar articular a baixa da água com a Portucel, que tem a ver com as largadas de Ribeiradio e com o dique de Cacia.----------

Júlio Soares toma a palavra e sugere que para a rua General Costa Cascais o trânsito deveria só ser feito só num sentido. ----------

Ponto 2.2 – Situação Financeira da Junta de Freguesia a 31/05/2015; Toma a palavra Júlio Soares que começa por questionar se houve algum recebimento por parte da Câmara, uma vez que as transferências correntes subiram consideravelmente.----------

Presidente da Junta toma a palavra e começa por responder que, as transferências correntes têm a ver com o protocolo com o C.E.P.S.A.E., com o IMI e com o vencimento da Presidente.--------

Presidente da Mesa toma a palavra e informa os presentes, que no intuito de aproximar os Órgãos Públicos à Sociedade e dando cumprimento ao Regimento da Assembleia, uma das próximas sessões deverá que ser feita noutro edifício descentralizado da sede.----------

Por não haver mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da Assembleia de que se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da lei:

O Presidente: _____

A 1ª Secretária: _____

A 2ª Secretária: _____